



Eu dirijo um apelo urgente à Terra. Apelo aos verdadeiros discípulos do Deus vivo que reina nos Céus. Apelo aos verdadeiros imitadores de Jesus Cristo feito homem, o único e verdadeiro Salvador dos homens.

Apelo aos meus filhos, meus verdadeiros devotos, aqueles que se deram a mim para que eu os conduza ao meu Divino Filho, aqueles que levo, por assim dizer nos meus braços, aqueles que viveram de acordo com o meu espírito.

Enfim, apelo aos Apóstolos dos Últimos Tempos, aos fiéis discípulos de Jesus Cristo que viveram no desprezo do mundo e de si mesmos, na pobreza e na humildade, no desprezo e no silêncio, na oração e na mortificação, na castidade e na união com Deus, no sofrimento e desconhecidos do mundo. É chegado o tempo para que eles saiam e venham iluminar a Terra. Ide e mostrai-vos como meus filhos amados. Estou convosco e em vós, contanto que a vossa fé seja a luz que vos ilumina nestes dias de desgraças. Que o vosso zelo vos faça como que sedentos da glória e honra de Jesus Cristo. Combatei, filhos da luz, pequeno número que isto vedes, pois aí está o tempo dos tempos, o fim dos fins.

A Igreja será eclipsada, o mundo estará na consternação.

Roma pagã desaparecerá. O fogo do céu cairá e consumirá três cidades. Todo o universo será tomado de terror, e muitos se deixarão seduzir, porque não adoraram o verdadeiro Cristo vivo entre eles. Chegou a hora, o sol se obscurece, só a fé viverá.

Então a água e o fogo purificarão a Terra e consumirão todas as obras do orgulho dos homens, e tudo será renovado. Deus será servido e glorificado.

O chamamento à conversão está no coração da mensagem de La Salette. Tudo se dirige para esse fim: as lágrimas e o crucifixo, a luz e as rosas, as atitudes da Bela Senhora, seu caminhar desde o declive até o cume, mas sobretudo o discurso da Virgem. ***"Regressai a Deus com todo o vosso coração"***, Ele é a única fonte de vida.



APARIÇÃO DE LA SALETTE - França - 1846



No sábado, 19 de Setembro de 1846, o dia estava muito quente e os dois juvenzinhos concordaram em comer seu almoço num lugar sombreado. Eles estendem-se sobre a relva... e adormecem. O tempo passa!... Mélanie foi a primeira a despertar:

- "*Maximino, Maximino, vem depressa, vamos ver nossas vacas... Não sei onde andam!*"

Rapidamente sobem a ladeira. Voltando-se, têm diante de si toda a pradaria: as vacas estão ali. Os dois pastores tranquilizam-se. Mélanie começa a descer. A meio caminho detém-se imóvel e pergunta a Maximino se não vê o que ela estava vendo:

- "*Maximino, olha aquele clarão!*"

- "*Onde? Onde?*"

Mélanie estende o dedo para o fundo do vale onde haviam dormido. O clarão mexia-se e agitava-se, como dividindo-se ao meio.

- "*Oh, meu Deus!*", exclamou Mélanie, deixando cair o cajado.

Algo fantasticamente inconcebível a inundava nesse momento e ela sentiu-se atraída, com profundo respeito, cheia de amor e o coração batendo mais rapidamente. Viram uma Senhora sentada numa enorme pedra. Tinha o rosto entre as mãos e chorava amargamente. Mélanie e Maximino estavam com medo e não se mexiam.

ELA disse: **"Se Meu povo não quer submeter-se, sou forçada a deixar cair o braço de Meu Filho. É tão forte e tão pesado que não o posso mais suster. Há quanto tempo sofro por vós! Dei-vos seis dias para trabalhar, reservei-me o sétimo, e não mo querem conceder! É isso que torna tão pesado o braço de Meu Filho."**



- *Fazeis bem vossa oração, meus filhos?*

- "Não muito, Senhora", respondem as crianças.

- *"Ah! Meus filhos, é preciso fazê-la bem, à noite e de manhã, dizendo ao menos um Pai Nosso e uma Ave Maria quando não puderdes rezar mais. Quando puderdes rezar mais, dizei mais."*

Durante o verão, só algumas mulheres mais idosas vão à Missa. Os outros trabalham no domingo, durante todo o verão. Durante o inverno, quanto não sabem o que fazer, vão à Missa zombar da religião. Durante a Quaresma vão ao talho como cães."



O SEGREDO (resumido)

Lúcifer e um grande número de demónios serão soltos do inferno. Eles abolirão a fé pouco a pouco, até nas pessoas consagradas a Deus; cegá-las-ão de tal maneira que, salvo uma graça particular, adquirirão o espírito desses maus anjos. Várias casas religiosas perderão inteiramente a fé e perderão muitas almas.

Far-se-ão ressuscitar mortos e justos (quer dizer que esses mortos tomarão a figura das almas justas que viveram na Terra, para seduzir mais eficazmente os homens; esses supostos mortos ressuscitados, que não serão outra coisa senão o demónio encarnado nessas figuras, pregarão outro evangelho contrário ao do verdadeiro Jesus Cristo, negando a existência do Céu, e ainda as almas dos condenados. Todas essas almas aparecerão como unidas a seus corpos).

Tendo sido esquecida a santa fé em Deus, cada indivíduo desejará guiar-se por si próprio e ser superior aos seus semelhantes. Os governantes civis terão todos um mesmo objectivo, que consistirá em abolir e fazer desaparecer todo princípio religioso para dar lugar ao materialismo, ao ateísmo, ao espiritismo e a toda espécie de vícios.



Os maus estenderão toda a sua malícia. Até nas casas as pessoas matar-se-ão e massacrar-se-ão mutuamente.

Ao primeiro golpe de sua espada fulgurante [refere-se a Deus], as montanhas e a natureza inteira tremerão de espanto, porque as desordens e os crimes dos homens trespassarão a abóbada celeste. Paris será queimada, e Marselha engolida [pelas águas]. Várias grandes cidades serão abaladas e engolidas por terremotos. Crer-se-á que tudo está perdido. Só se verão homicídios, e se ouvirão apenas ruídos de armas e blasfêmias.

Os justos sofrerão muito. As suas orações, a sua penitência e as suas lágrimas subirão até o céu e todo o povo de Deus pedirá perdão e misericórdia, e pedirá a minha ajuda e intercessão. Jesus Cristo, por um acto da sua justiça e da sua grande misericórdia em relação aos justos, ordenará aos seus anjos que dêem morte a todos os seus inimigos. De repente os perseguidores da Igreja de Jesus Cristo e todos os homens entregues ao pecado perecerão, e a Terra tornar-se-á como um deserto.

Então será feita a paz, a reconciliação de Deus com os homens. Jesus Cristo será servido, adorado e glorificado. A caridade florescerá por toda parte. Os novos reis serão o braço direito da Santa Igreja, a qual será forte, humilde, piedosa, pobre, zelosa e imitadora das virtudes de Jesus Cristo.

Antes que isto aconteça, haverá uma espécie de falsa paz no mundo. Não se pensará noutra coisa que em diversões; os maus se entregarão a toda sorte de pecados.

Durante esse tempo nascerá o Anticristo de uma religiosa hebraica, uma falsa virgem que terá comunicação com a velha serpente, o mestre da impureza; o seu pai será bispo.

As estações mudarão, a terra só dará maus frutos, os astros perderão os seus movimentos regulares, a Lua não projectará senão uma débil luz avermelhada. A água e o fogo darão ao globo terrestre movimentos convulsivos e horríveis tremores de terra que engolirão montanhas, cidades, etc..

Roma perderá a fé e se tornará sede do Anticristo.